

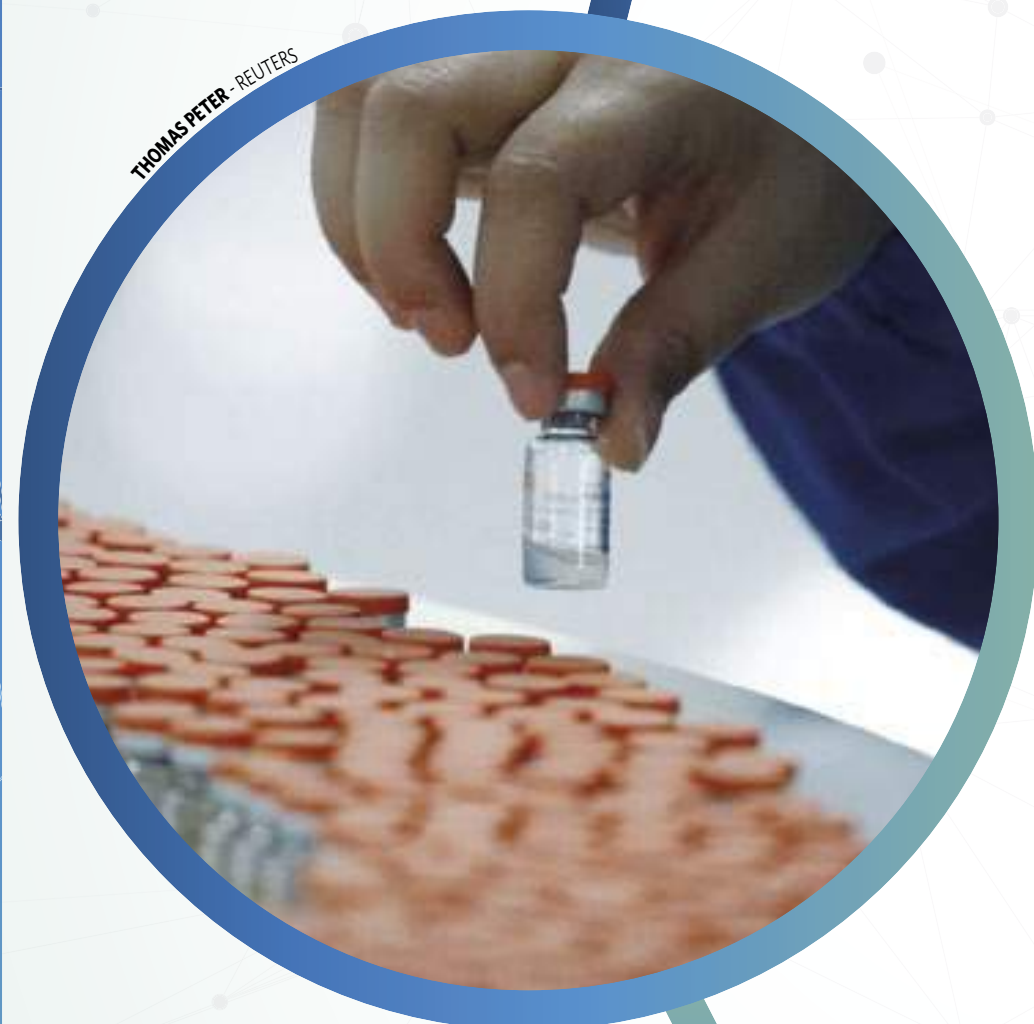


JALTON JR. - JC IMAGEM



Conexão
Saúde

Tudo está conectado



THOMAS PETER - REUTERS

Corpo e mente. Dar e receber. Inspirar e expirar. Adoecer e tratar. Conversar e curar. As dualidades são uma constante da vida física e mental e, muito mais do que conceitos antagônicos, são formadas por ideias complementares. Juntas, formam um todo pleno. É com esse espírito que devemos olhar para a nossa saúde, especialmente em um momento cheio de desafios como os que a pandemia nos impõe. Os impactos são de várias escalas, e afetam a todos. Nas próximas páginas, o **JC** oferece um panorama de como pessoas, instituições e empresas têm enfrentado essas repercussões.



JALTON JR. - JC IMAGEM





Seu bem estar nas HABILITAÇÕES DA BIOMEDICINA

Qualidade de vida é um direito que deve ser de todos. E boa parte das ferramentas que asseguram mais saúde estão ligadas à biomedicina, como a imunização, os exames laboratoriais de prevenção, citologia oncológica, além de técnicas ligadas à manutenção e prevenção à saúde, inclusas nas Práticas Integrativas Complementares em saúde como acupuntura, ozonioterapia, aromaterapia e outras.

O **Conselho Regional de Biomedicina da 2ª Região (CRBM 2)**, que representa todos os biomédicos da Região Nordeste, acredita que vive melhor quem tem condições de cuidar com dignidade da própria saúde. Esse é o verdadeiro bem viver!





Conselho Regional de Biomedicina da 2ª Região dá suporte a profissionais para que continuem contribuindo com o combate ao coronavírus

CRBM: crucial contra a covid

JC360
Conteúdo Patrocinado

Os profissionais de saúde vêm trabalhando duro desde o início da pandemia do novo coronavírus, em 2020. Neste grupo, destacam-se os biomédicos, que se empenharam no sequenciamento do vírus e no desenvolvimento e preparação da vacina até a autorização do seu uso pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). São eles também os responsáveis técnicos de clínicas de vacinação públicas e privadas, na gerência do Programa Nacional de Imunização (PNI).

“Os biomédicos são profissionais essenciais na luta contra o vírus. Toda a pesquisa científica desenvolvida na área tem contribuído para o avanço das ações efetivas contra o coronavírus. A equipe da biomédica baiana Jaqueline Góes, aliás, foi a primeira no Brasil a mapear o sequenciamento genético do Sars-CoV-2”, relata o presidente do Conselho Regional de Biomedicina da 2ª Região (CRBM2) e doutor em microbiologia, Djair Ferreira.



FILIPPE JORDAO/IC IMAGEM

Além do sequenciamento de vírus e do desenvolvimento de vacinas, biomédicos podem atuar na orientação da manipulação de imunizantes

Conselho fortaleceu a atuação para garantir que todos os protocolos fossem cumpridos

Dentro das clínicas de vacinação, os profissionais dessa área podem trabalhar no planejamento da distribuição, acondicionamento e orientação de todos os protocolos de manipulação da vacina. Eles podem até mesmo realizar a aplicação, caso sejam capacitados para essa função. Com o aumento nos casos de covid-19 no País, muitos foram chamados para assumir postos de trabalho de maneira emergencial. Essa necessidade fortaleceu a atuação do Conselho de Biomedicina, no intuito de garantir que todos os cuidados necessários fossem cumpridos, priorizando a segurança dos biomédicos e da população.

Ferreira conta que o Conselho tem dado todo o suporte para que os profissionais possam continuar contribuindo com os avanços nas pes-

quisas científicas e também para garantir o bem-estar da população. Desde o início da pandemia, foram realizadas mais de 220 fiscalizações em estabelecimentos de saúde de toda a região. “O Conselho é um órgão fiscalizador, que visa garantir à sociedade que os biomédicos que estejam contribuindo nas atividades intrínsecas à pandemia estão habilitados para desempenhar as funções e contam com um ambiente adequado para essa atuação”, destaca.

Para que isso fosse possível, além dos fiscais que já faziam essas visitas de forma rotineira, os conselheiros também caíram em campo, intensificando o número de inspeções. Além disso, também foram distribuídos equipamentos de proteção como máscaras, protetor facial (face shield) e outros EPIs.

Para estimular e destacar a atuação desses profissionais no cenário atual, foram realizados dois momentos de homenagens virtuais, quando vários biomédicos nordestinos foram condecorados com diplomas de reconhecimento e troféus pelos trabalhos desempenhados.

DIVULGAÇÃO



Segundo o presidente Djair Ferreira, o CRBM2 realizou mais de 220 fiscalizações em estabelecimentos de saúde, para garantir a segurança do público, dos biomédicos e demais envolvidos no processo

Biomédico fala sobre diagnóstico da doença



Atualmente, o RT-PCR é o tipo de testagem mais eficaz, pois detecta o genoma do vírus da covid-19, ressalta o biomédico Jurandy Magalhães

A desinformação tem gerado muitos boatos em torno do processo de vacinação e diagnóstico da covid-19. Para esclarecer essas dúvidas, Jurandy Magalhães, biomédico do Laboratório Central de Pernambuco (Lacen-PE), professor e pesquisador do campus Serra Talhada da Universidade de Pernambuco, é um dos palestrantes do *Conexão Saúde: Caminhos para o Equilíbrio do Corpo e da Mente na Pandemia*, promovido pelo **Jornal do Commercio** em suas redes sociais nesta quarta-feira, a partir das 19h30.

Entre os assuntos a serem abordados pelo especialista estão a diferença de uso e eficácia dos testes de detecção do coronavírus e os direitos dos indivíduos que são testados. “É preciso que os profissionais de saúde apliquem esses testes sabendo que eles têm limitações e que são válidos desde que se saiba disso e que haja um direcionamento para que o resultado seja satisfatório”. Ele completa: “Atualmente, o RT-PCR é o tipo de testagem mais eficaz que temos no mundo, já que ele

detecta o genoma do vírus. Mas os outros testes, chamados de auxiliares, podem ser usados para situações específicas e eu vou falar sobre isso na live”, conta Jurandy.

Outro tópico tratado pelo biomédico são os direitos dos pacientes testados. Muitas pessoas desconhecem, mas, por ser uma doença de notificação compulsória (para as quais existe a obrigatoriedade de informar às autoridades de saúde), o paciente com suspeita de covid-19 pode solicitar que sua amostra seja enviada para o Lacen-PE, para que a análise seja feita sem nenhum custo para ele, caso seu atendimento tenha ocorrido em clínicas e hospitais particulares.

“O Lacen realiza todo o processo de maneira segura e gratuita para todo o Estado, não importa se o paciente está perto ou longe da capital, porque uma rede interliga todos os municípios ao laboratório de referência. Isso não impede que, tendo qualificação para tal, a unidade da rede privada realize o diagnóstico, mas as pessoas precisam saber que elas têm o

direito de fazer essa testagem com qualidade pela rede pública”, explica Jurandy.

As unidades de saúde particulares devem fazer a notificação da doença e podem também enviar a amostra coletada para a rede pública. Jurandy reforça que é muito importante que o serviço público de saúde seja notificado de todos os casos, para que as políticas de controle, prevenção e contenção de doenças com potencial pandêmico sejam sempre atualizadas.

Ele também vai falar sobre os testes que verificam a eficácia das vacinas contra o novo coronavírus, surgidos recentemente. “Questões sobre a confiabilidade desses exames e se eles funcionam para todas as pessoas é um dos tópicos que pretendo esclarecer”, diz. Ao final da conversa, os espectadores poderão tirar suas dúvidas sobre esses assuntos com o profissional, mandando perguntas pelas redes sociais. O Conexão Saúde será transmitido pelo Facebook, Instagram e YouTube do JC.

